

# INFORMATIVO DO FUNDOMATE

Nº 19 Ano: 2016

Porto Alegre, 14 de outubro de 2016

Na edição do mês de setembro de 2016, o INFORMATIVO DO FUNDOMATE destaca o XXI Seminário da Erva-mate realizado em Curitiba, bem como apresenta a já tradicional tabela das estatísticas de exportação para o mês de agosto.

## 1 - EXPORTAÇÕES BRASILEIRAS - agosto/2016

A exportação brasileira de Erva-mate, para agosto/2016 totalizou 2.944.496 Kg, queda de 11,6% ante o mês anterior. Em relação ao mesmo período de 2015, também observou-se acentuada queda no valor de 10,66% (tabelas 01 e 02).

Dos valores pagos, destaca-se o Japão, com US\$48,26/Kg, referente ao envio de 604 Kg da matéria prima.

O valor médio praticado para o mês é de US\$2,33/Kg, queda de 19% ante a média de agosto/2015 com discreto aumento de 1,18% ante à média do mês anterior.

**Tabela 01:** exportações brasileiras de erva-mate – Municípios.

Município	2015		2016	
	Kg	US\$/Kg	Kg	US\$/Kg
<b>Paraná</b>				
ALMIRANTE TAMANDARÉ	23525	4,1	-	-
CAMPO LARGO	23.469	6,04	-	-
CHOPINZINHO	0	-	1.500	4,00
GUAIRA	0	-	210	2,47
SANTA MARIA DO OESTE	20.330	3,17	39.980	3,34
SAO JOAO DO TRIUNFO	86.111	5,55	78.600	5,65
SAO MATEUS DO SUL	305.260	2,79	146.750	2,625
<b>Total Parcial</b>	<b>458.695</b>	<b>3,16</b>	<b>267.040</b>	<b>3,11</b>
<b>Rio Grande do Sul</b>				
ARVOREZINHA	0	-	81.000	1,57
ERECHIM	25.000	2,89	100.000	1,495
BARAO DE COTEGIPE	131.390	2,61	212.124	2,26
ENCANTADO	1.984.600	3,21	1.524.000	2,65
MACHADINHO	136.800	1,98	0	-
NOVA PRATA	159.120	1,95	214.560	1,23
TUPARENDI	105.000	2,15	132.020	1,78
VENANCIO AIRES	27.000	2,03	83.130	3,15
<b>Total Parcial</b>	<b>2.568.910</b>	<b>2,89</b>	<b>2.346.834</b>	<b>2,31</b>
<b>Santa Catarina</b>				
CANOINHAS	228.070	2,44	299.160	1,68
<b>Total Parcial</b>	<b>228.070</b>	<b>2,16</b>	<b>299.160</b>	<b>1,65</b>
<b>Demais Estados Brasileiros</b>				
PRESIDENTE TANCREDO NEVES-BA	19.200	3,00	-	-
MACHADO-MG	10.020	3,50	24540	2,88
FORMIGA-MG	0	-	1.500	3,96
CORUMBA-MS	0	-	3.480	2,29
PONTA PORA-MS	100	26,89	276	15,84
CACERES-MT	10.000	0,95	-	-
JABOATAO DOS GUARARAPES-PE	536	19,62	-	-
GUAJARA-MIRIM-RO	10	3,70	65	3,18
GUARULHOS-SP	-	-	5	18,20
MOGI DAS CRUZES-SP	38	31,05	454	63,04
SAO PAULO-SP	54	23,93	892	2,355
SAO BERNARDO DO CAMPO-SP	6	21,33	0	-
JUNDIAI-SP	228	7,19	250	3,92
<b>Total Parcial</b>	<b>40.192</b>	<b>2,78</b>	<b>31.462</b>	<b>3,84</b>
<b>TOTAL GERAL</b>	<b>3.295.867</b>	<b>2,88</b>	<b>2.944.496</b>	<b>2,33</b>

Fonte: <http://aliceweb.mdic.gov.br>**Tabela 02:** Destino da exportação brasileira de Erva-mate para o mês de agosto/2016.

Descrição do País	2015		2016	
	Kg	US\$/Kg	Kg	US\$/Kg
Alemanha	81.020	4,31	47.000	3,68
Arábia Saudita	0	#DIV/0!	400	5,60
Austrália	7.390	6,43	-	-
Bolívia	10.010	0,95	3.545	2,31
Canadá	6.000	6,87	-	-
Chile	155.397	2,43	248.480	1,69
Espanha	-	-	14.520	3,04
EUA	104.434	4,19	122.677	3,87
França	20.000	3,14	6.404	6,45
Haiti	-	-	4.000	2,75
Itália	-	-	200	6,60
Japão	38	31,05	604	48,26
Moçambique	54	23,93	-	-
Holanda	42	34,00	-	-
Paraguai	100	26,89	486	10,06
Polônia	8.484	3,02	4.800	5,25
Portugal	500	3,13	-	-
Quênia	13.000	3,32	-	-
Reino Unido	228	7,19	250	3,92
Uruguai	2.889.170	2,80	2.491.130	2,26
<b>TOTAL</b>	<b>3.295.867</b>	<b>2,88</b>	<b>2.944.496</b>	<b>2,33</b>

Fonte: <http://aliceweb.mdic.gov.br>

## 2. SEMINÁRIO ERVA-MATE XXI

Nos dias 05 a 07 de outubro realizou-se em Curitiba/PR o Seminário da Erva-mate XXI. O evento, realizado pela EMBRAPA, IBRAMATE, EMATER, Instituto Florestal do Paraná e PUC/PR teve como tema a “Modernização no cultivo e diversificação do uso da Erva-mate”.

A atividade contou com a presença de representantes do setor ervateiro dos quatro estados produtores do Brasil, Paraná, Rio Grande do Sul, Santa Catarina e Mato Grosso do Sul. Também contou com representantes da Argentina, Paraguai e Uruguai.

A expressiva participação ao evento, cujas vagas esgotaram duas semanas antes da data de início, com 300 inscritos, evidenciou o grande interesse pelo potencial da erva-mate e sua da cadeia produtiva para com o desenvolvimento econômico de suas regiões produtoras.

A SEAPI se fez presente por meio da participação do Coordenador da Câmara Setorial da Erva-Mate no RS e Secretario Executivo do FUNDOMATE.

# INFORMATIVO DO FUNDOMATE

Nº 19/2016 - Porto Alegre, 14 de outubro de 2016



Evento abordou a modernização do setor e os desafios da diversificação.

Foto: Tiago Antonio Fick

Durante o evento também realizou-se apresentação de trabalhos por acadêmicos de Engenharia Florestal, Agronomia, Química e Medicina, juntamente com pesquisadores das diversas áreas. Os trabalhos foram apresentados na forma oral e na forma de painéis. A diversidade dos temas apresentados demonstrou as variadas possibilidades e oportunidades para a cadeia produtiva, bem como a importância da pesquisa para o desenvolvimento do setor.



Exposições de painéis, com resultados de diversas pesquisas e experiências desenvolvidas para a erva-mate.

Foto: Tiago Antonio Fick

Apresentaremos a partir desta edição, resumo de algumas das principais palestras realizadas no evento.

## 2.1. Mercado internacional da erva-mate: Oportunidades e tendências

Heroldo Secco Jr. – Mate Tea From Brazil

O caminho para conquistar novos mercados já começou, mas ainda precisa de muito trabalho. Condições para aumentar o consumo mundial de *Ilex Paraguariensis*:

- Estimular a criação de novos padrões considerando planta, manejo, colheita, processamento, consumo;
- Criação de tabelas sensorial e granulometrias universais;
- Marketing saudável, jovial, contínua e integrada (BRA/ARG/PAR);
- Reformulação de embalagens/consumo;
- Criação de blends saborosos, não medicinais;
- Produtos artesanais de fato.

Neste sentido a inovação da identidade da erva-mate para termos internacionais como “Mate tea”, “Traditional Mate” vem de encontro a reformulação da marca erva-mate no exterior. O termo erva/Yerba deve ser abandonado, por se relacionar à outros produtos, alucinógenos e que não ficam bem para a nossa *Ilex*.

Além disto cada produto necessita de clara definição das normas de produção, sanitárias e dos padrões de consumo, o que ainda se mostra insipiente para a erva-mate no Brasil.

Novidades são lançadas diariamente no mundo, mas a nossa *Ilex paraguariensis* será consumida nelas?

Os desafios estão aí e devemos confrontá-los.



Heroldo apresentou os desafios do mercado internacional, citando exemplos de sucesso e sugerindo ações para o marketing da Erva-mate.

Foto: Tiago Antonio Fick

# INFORMATIVO DO FUNDOMATE

Nº 19/2016 - Porto Alegre, 14 de outubro de 2016

## 2.2. Oportunidades para certificação do manejo responsável da erva-mate

Fernanda Rodrigues – FSC

A Forest Stewardship Council® (FSC Brasil) é uma organização independente, não governamental, sem fins lucrativos, criada para promover o manejo florestal responsável ao redor do mundo. A mesma tem por missão “Difundir e facilitar o bom manejo das florestas conforme Princípios e Critérios que conciliam as salvaguardas ecológicas com os benefícios sociais e a viabilidade econômica.”

A certificação Florestal FSC, pode ser realizada em duas modalidades:

- Manejo Florestal: garante que a floresta é manejada de forma responsável, de acordo com os Princípios e Critérios do FSC;
- Cadeia de Custódia: Garante a rastreabilidade de toda a cadeia produtiva, desde a produção da matéria-prima que sai das florestas, até chegar ao consumidor final.

Para a erva-mate (*Ilex paraguariensis*), no mundo existem duas marcas com certificação florestal pela FSC: Ervateira Putinguenense (RS) e Sincol (SC).

Como certificar minha erva-mate?

O FSC tem no Brasil cinco (05) certificadoras acreditadas para avaliar o cumprimento de seus Princípios e Critérios: duas delas, atualmente avaliam o manejo de erva-mate. Para cadeia de custódia, são quatorze (14) certificadoras acreditadas (fsc.org.br).



Fernanda apresentou a experiência FSC para certificação de culturas florestais, dentre elas a *Ilex paraguariensis*.

Foto: Tiago Antonio Fick

## 3. ARRECAÇÃO DO FUNDOMATE:

No mês de setembro de 2016, foram arrecadados R\$ 92.054,66 ao FUNDOMATE, de 26 empresas, dentre as pagantes do Regime Fiscal Normal.

## 4. INDICADORES

UPF-2016: R\$ 17,1441  
Dólar<sup>1</sup>: R\$3,19

### Preço Médio da Erva-mate entregue na indústria<sup>2</sup>:

<b>Planalto/Missões</b>	
Palmeira das Missões	R\$10,00/@
<b>Alto Uruguai</b>	
Erechim	R\$09,00/@
<b>Nordeste Gaúcho</b>	
Machadinho	R\$11,40/@
<b>Alto Taquari</b>	
Arvorezinha	R\$11,50/@
<b>Vale do Taquari</b>	
Venâncio Aires	R\$09,50@

<sup>1</sup> Dólar Comercial na data de 14/10/2016;

<sup>2</sup> Valores médios segundo Emater Regional Passo Fundo.

### Editores:

#### Tiago Antonio Fick

M.Sc. Eng.º Florestal / TSAF - SEAPI/RS  
Coord. Téc. da Câmara Setorial Estadual da Erva-mate (CSEM-RS)  
Secretário Executivo do FUNDOMATE  
Fone: 51 3288.6226  
E-mail: [tiago-fick@seapa.rs.gov.br](mailto:tiago-fick@seapa.rs.gov.br)

#### Fabricio Ribeiro Azolin

Eng.º Agrônomo / FA - SEAPI/RS  
Sec. Executiva FUNDOMATE  
Fone: 51 3288.6226  
E-mail: [fabricio-azolin@agricultura.rs.gov.br](mailto:fabricio-azolin@agricultura.rs.gov.br)